Ano 20.° Sabado, 22 de Outubro de 1927 (AVENÇADO) N.° 999

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.° 3—AVEIRO
Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.° 21

Semanario Republicano de Aveiro

Films...

A policia de Lisboa, referem os jornais, prendeu num dos dias desta semana um individuo que, em pleno Chiado, teve a ousadia de apalpar uma senhora que passava.

Querem ver que o figurão desconfiou das ancas e quiz certificar-se se eram postiças?...

—

SEGUNDO uma estatistica vinda a publico, os divorcios efectuados na Alemanha durante o primeiro semestre do corrente ano sobem a 65.000, numeros redondos.

Uma verdadeira epidemia...

—

O fascismo, tendo encetado uma campanha activa em defeza da moralidade, deu logar a que um bilhete postal expedido de Italia para a Alemanha, em que se via uma mulher em traje ligeiro de banho, fosse retido na fronteira e reenviado, com uma pesada multa, ao remetente.

Olhem que espiga! Quando isto se dá com um simples postal, que faria se á Italia fossem certas madamas que nós conhecemos...

O progresso

Reproduzimos dum jornal de Lisboa:

Deve abrir em dia proximo, numa das ruas mais concorridas da Baixa, uma barberia para senhoras—para senhoras e para maricas.

O maricas, intermedio, talvez tipo de transição entre o homem que ele deseja não ser, e a mulher, que ele quer ser por fôrça, pretende marcar a sua posição na Escala dos sexos, esperançado em que uma evolução lenta, mas segura, auxiliada por todos os recursos da sciencia acabará por libertá-lo completamente. Por sua vez as madamas, em ensaios de masculinização, fazem o possivel para darem todos os exteriores do homem, e estão convencidas de que fazendo-ae *raser* frequentemente as barbas crescerão.

Com os cabelos *á la victime*—que horror! — se usassem o chapeu dos homens, já muitas, vistas pelas costas, dariam a desejada ilusão, o que elevaria ao cumulo o desespero dos moços femininos.

Mas para que diabo será que as meninas, que são todas, pretendem ser homens e tambem alguns rapazes desejam ser... fêmeas?

Aqui anda misterio...

Teatro Aveirense

Os dois deslumbrantes espectaculos da companhia de operêta Armando de Vasconcelos, realisam-se nos proximos dias 24 e 25, subindo á scena, na primeira noite, *Paganini* e na segunda *Bairro Alto*.

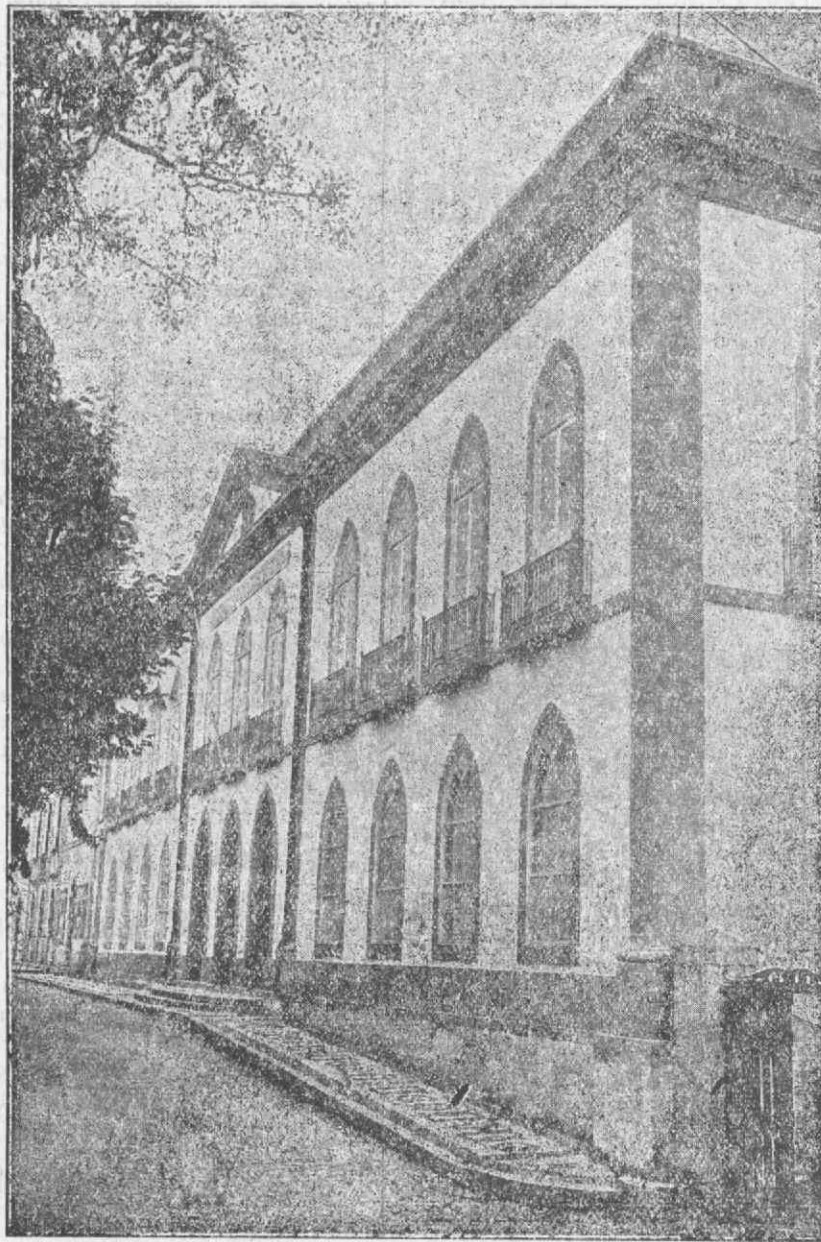
Como é sabido, faz parte do elenco a gentil *divette* Auzenda de Oliveira, além de outros elementos de subido valor.

Os bilhetes continuam á venda na Tabacaria Reis, aos Arcos.

Comissão de censura

Estão agora exercendo este cargo os srs. capitão Oscar Ramos e tenentes Julio Trindade e Santos Neto.

LICEU DE JOSÉ ESTEVAM

Com uma sessão soléne é inaugurado o ano lectivo

Liceu de José Estevam — Fachada principal

A' antiga e vasta sala da biblioteca do nosso primeiro estabelecimento de ensino acudiu, na segunda-feira de tarde, avultado numero de pessoas de todas as categorias sociais e estudantes que, a convite do ilustre reitor, ali foram assistir á sessão de inauguração do ano lectivo de 1927-1928.

Eram pouco mais de 15 horas quando se constituiu a mesa. Na presidencia o comandante sr. Carlos Guimarães, tendo a secretaria-lo os srs. dr. Henrique Paz, secretario geral do governo civil e major Mario Menezes, de infantaria 19.

Usando da palavra, o sr. dr. José Pereira Tavares, que, na reitoria do liceu, se está salientando por forma a merecer os elogios da cidade, diz que o dia é de festa devido á confraternização entre professores, alunos e familias, a quem agradece a sua comparencia á solenidade.

Passa, a seguir, em revista as obras de transformação por que o liceu ha passado nos ultimos tempos e ainda aquelas já projectadas, para falar depois da sua missão e dos deveres dos alunos, exprimindo-se assim:

«Se é verdade que aos liceus veem os alunos receber conhecimentos literarios, scientificos e artisticos, não é menos certo que os liceus são tambem importantes casas de educação e devem ser escolas de nobre e levantado patriotismo.

Sim! Os liceus devem ser alêm de centros de cultura e selecção, escolas de educação e civismo.

O aluno do liceu deve impôr-se pelo seu bom comportamento, obediencia aos seus superiores, cumprimento rigoroso das suas obrigações escolares. Deve ser disciplinado, primeiro que tudo, para cumprir, sem reflexões, o regulamento do liceu e observar rigorosamente as recomendações que lhe são feitas.»

E após extensa divagação sobre esse assunto:

«O reitor tem ao seu alcance meios de chamar á ordem os alunos que andarem fóra dela. O regulamento dá-lhe poderes para ele averiguar do comportamento dos educandos lá fóra. Nem podia deixar de sêr. Mas sem o concurso da familia, sem que esta colabore com a escola, não poderá o reitor conseguir tudo. Por isso é que me não canso de recomendar aos pais vigiem os seus filhos! Vejam a quem confiam a sua educação!»

Com carinho:

«As agruras do estudo são amenisadas pelas festas escolarea, que trazem a confiança e a confraternização além das vantagens de ordem educativa; pela educação fisica, que tem por fim equilibrar pelo exercicio metodico do corpo a depressão causada pelo esforço intelectual, de maneira que o velho afonismo latino—*mens sana in corpore sano*—tinha algo de real; e pelo canto coral e a sua aplicação no orfeon do liceu, fonte de higiene, pelo desenvolvimento dos pulmões; de solidariedade por terem os alunos de concorrer todos para o mesmo fim da execução do trecho musical estudado; da disciplina do espirito, pela atenção que se é obrigado a prestar ao regente; de patriotismo, quando se entoam hinos ou canções patrioticas; finalmente: fonte de arte, porque se desenvolve ou cria o gosto musical.

Neste meio de carinho, de trabalho, de disciplina, de ordem, metodo, civismo e patriotismo e só serão cabulas, indisciplinados os incapazes de a ele se adaptarem e para esses é inutil o emprego de quaisquer processos educativos.»

Um tanto energico:

«Nós não estamos aqui para perseguir ninguem; estamos aqui para ensinar e educar. O Estado ordena-nos que seleccionemos competencias e nós muitas vezes, deixando transitar de classe quem ainda devia ficar na mesma que frequentava, vamos, no entanto, procurando exercer com probidade a missão de que nos encarregámos, neste mister que é o mais ingrato e inglorio, como é o mais extenuante e mais mal remunerado.

Procurâmos criar o amor pelo trabalho nesta sociedade portuguesa em que infelizmente, são débeis os

Dr. José Pereira Tavares
Reitor do Liceu

habitos de trabalho. No nosso país quem trabalha é frequentemente apodado de *tôlo* e *parvo*; os que cumprem são *tortos*; aos que procuram ser justos chamam-lhes *maus* e *féras*. A isto se chegou. *Bons* são os que tudo deixam correr, os que teem como lêma que não vale a pena ninguem ralar-se. Mas devemos deixar-nos arrastar nessa tremenda corrente? Não! Chamem-nos embora *maus, tortos, féras*, etc., mas que ninguem, para socêgo da nossa consciencia, nos possa lançar em rosto que contribuimos com o nosso desleixo, rotina ou venalidade para cavar mais fundo o abismo em que maus portugueses parecem querer que o nosso país desapareça.

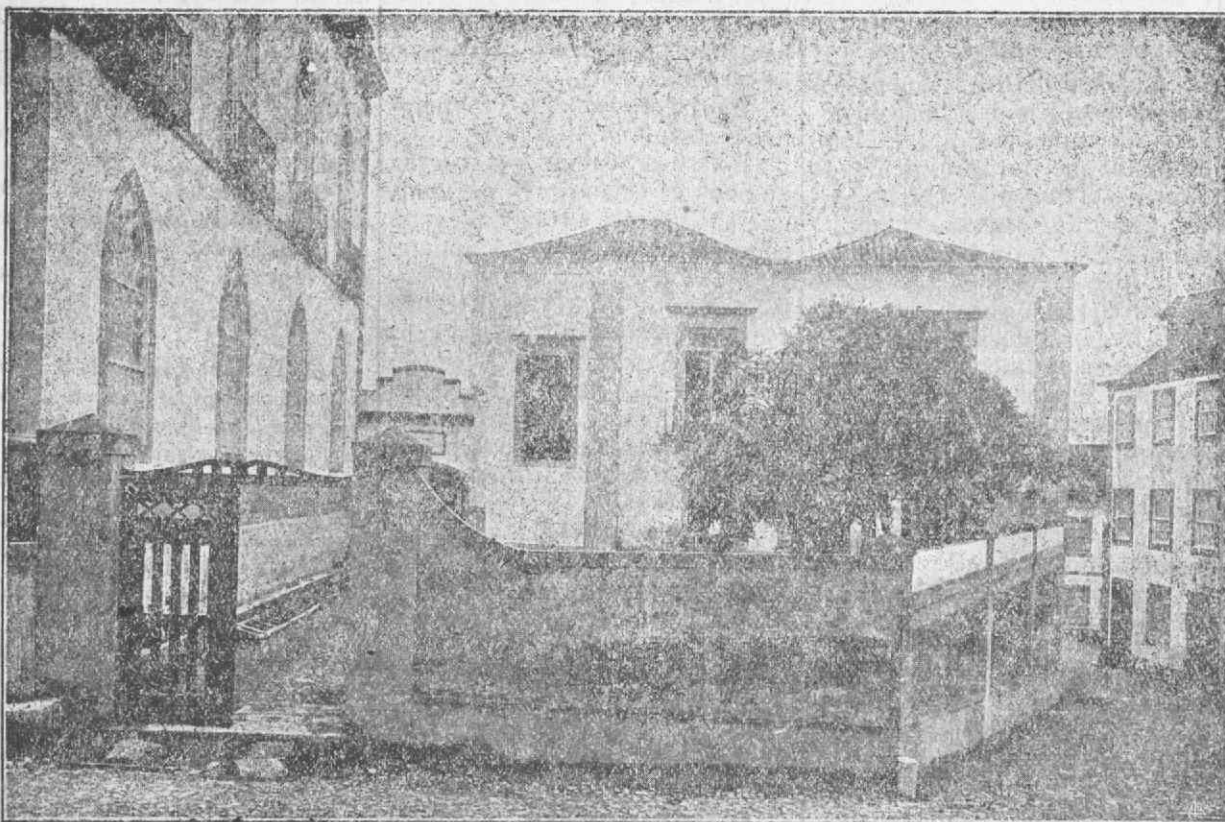
Não e não!

Temos de salvar o país e o país só se salvará pela educação e pela instrução!

Portugal só será grande quando fôr solida a cultura das suas classes dirigentes, do seu scol intelectual.

Portugal só poderá verdadeiramente avançar, quando em todos os distritos da actividade houver competencias. E as competencias só aparecem á custa de muito trabalho, á custa do esforço herculeo dos educadores, ligados todos para a execução do mesmo fim.»

E a terminar:

«Todos temos de trabalhar: nós, os professores, para transmitir os conhecimentos e ministrar a educação moral e civica; vós, os pais, para secundar o nosso exforço; vós,

Anexo do Liceu de José Estevam

Enfim: ouviram-nos!

E o preço das carreiras para a Barra e Costa Nova baixou

Não vamos escrever artigo, mas constatar apenas um facto: as carreiras de camionete para a Barra e Costa Nova baixaram de preço! Não foi, pois, em vão que *O Democrata*, no intuito de ser util ao publico, batendo-se por todas as causas justas, agitou essa questão, levando o sr. comissario de policia e, por sua vez, a Comissão Administrativa do Municipio a não descurarem o assunto, que acaba de ser resolvido e muito bem com o estabelecimento da seguinte tabela:

Aveiro á Barra e vice-versa	2$50
Aveiro á Costa Nova e vice-versa..	3$00
Barra á Costa Nova e vice-versa...	1$00

E' preciso notar que o ano passado as empresas das camionetes em giro ainda levavam menos, visto os preços para a Barra e Costa Nova serem, respectivamente, de 2$00 e 2$50. E a-pezar-de não haver tanta afluencia de passageiros como este ano, aguentaram-se e ganharam dinheiro. Ergo, a medida camararia impunha-se. Veio tarde? Veio. Mas mais vale tarde do que nunca. As comparações que aqui fizemos a reforçar a nossa campanha, e que não foi tudo, algum resultado haviam de dar, a menos que houvesse o proposito inadmissivel de a nada se atender, pondo sistematicamente de lado os interesses daqueles que, ou por necessidade ou por recreio, costumam frequentar as praias do litoral.

Ao sr. capitão Antonio Pedro de Carvalho, que, com tanto acerto, zelo e aprumo, está desempenhando as funções de comissario de policia, os nossos louvores em face da atitude assumida perante as reclamações de *O Democrata*, que, como orgão da opinião publica e defensor das regalias e dos direitos que lhe compete discutir, jámais deixou de se colocar ao lado da razão onde quer que ela se encontre e necessite de auxilio para triunfar.

Ah! Que se todos assim fizessem...

Benemerencia

Acompanhando uma nota de 50$00 recebemos na terça-feira a seguinte carta:

... Sr. Director

Rogava o favor de distribuir pelos pobres do seu jornal a quantia que envio junta, sufrogando a alma de J. M. S.

De V. etc.

X.

Agradecemos ao generoso anonimo o ter-se lembrado daqueles a quem *O Democrata* costuma contemplar e dando cumprimento ao seu desejo, aqui ficam mencionados os nomes dos que receberam, em parcelas de 10$00, a referida quantia: Margarida de Jesus, R. Miguel Bombarda; Elvira de Matos, R. do Passeio; Rita da Silva Almeida, R. de S. Sebastião; Ernesto de Freitas, R. da Fonte Nova e os netos duma viuva em precárias circunstancias.

Para traz, vilão!

Mais uma vez apareceu esse ignobil despeitado que tem passado a vida a dizer mal de tudo e de todos, a pretender tambem atingir o ilustre presidente da Camara e benemérito filho desta terra, dr. Lourenço Peixinho.

Se ele havia de escapar á senha feroz do histrião!

Não escapou. E não escapou porque, ingrato, como desde sempre se tem afirmado, seria irrisorio que, no fim duma existencia toda emaranhada de atitudes dubias, outra coisa saisse do bestunto de tão reles safardana.

Mas a que proposito viria a facada traiçoeira do miseravel?- pergunta-se.

Então não sabem? Sério, sério, não sabem?

Homem Cristo, o *Capirote*, investiu contra o dr. Lourenço Peixinho porque, capacitando se de que toda a gente o teme, toda a gente dele tem mêdo—da sua lingua, dos seus coices e das suas marradas—facil lhe é vêr deferida qualquer pretenção em que tenha empenho ou interesse, como facil lhe tem sido conseguir, mercê da cobardia de muitos, as mais extraordinarias situações apezar de ser um desqualificado, expulso do exercito por incapacidade moral.

Ele é de Aveiro. Vergonha de Aveiro, é certo, que apenas lhe deve o alvitre da substituição das suas armas por um *corno e uma ferradura!* Contudo, devido á influencia eleitoral dos srs. drs. Lourenço Peixinho, Jaime Silva e Conde de Agueda, conquistou, ha anos, o logar de deputado por este circulo, tendo recebido algumas dezenas de contos em casa e só não continuando por o ultimo a isso se opôr. Devem estar lembrados que tambem lhe dirigiu alguns remoques, mas não passou de aí. Agora implica com o dr. Lourenço Peixinho, alto demais para que possa ser atingido pelo animalejo, a vêr se pegam as bichas...

E' cá uma coisa... Preparativos, manobras—um jogo...

Pois bem: deixar correr a fita que nós cá estamos. O *puritano*, que não viu as imoralidades do *cabo Bico* e se atreve a apontar erros e defeitos a um aveirense da categoria moral e intelectual e das qualidades do dr. Lourenço Peixinho, hade se convencer que ainda ha, pelo menos, uma voz em Aveiro que se levanta todas as vezes que é necessario para o desmascarar e pôr-lhe a barraca em terra...

Cá estâmos. Hoje, ámanhã e sempre. Quando seja preciso defender Aveiro, que ele tanto emporcalha com os seus vómitos purulentos, dizendo alto e bom som o que outros só em voz baixa proclamam.

Para traz, velho estupor!

Para traz, vilão!

Notas Mundanas

Fez ontem anos o Zezito, filho do nosso amigo Manuel José da Costa Guimarães. Hoje fá-los o nosso velho amigo dr. Eugenio Couceiro, esclarecido clinico e no dia 24 o tambem nosso amigo tenente Manuel Lourenço da Cunha, chefe da Banda de Infantaria 19, que é hoje uma das primeiras do pais.

—Consorciou se na quarta-feira com a interessante tricaninha Leonor dos Santos Mónica, filha do sr. João Leite Mônica, o 2.º sargento de infantaria 19 sr. Bernardino José Pires, tendo servido de padrinhos o sr. capitão Alberto Faria e esposa, tios do noivo.

Muitas felicidades.

—Deu á luz com toda a felicidade de uma rebusta criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria da Gloria de Almeida Gonçalves e Costa, esposa do tenente da aviação Sr. Mario Ferreira da Costa.

Com os nossos parabens, desejamos ao recem-nascido infindas venturas.

—No Liceu Alexandre Herculano, do Porto, fez há dias exame da 5.ª classe, ficando aprovado o nosso amigo Ernesto Nunes Vidal, empregado na casa bancaria Pinto & Souto Maior, daquela cidade

Os nossos parabens.

— Dum jornal de Loanda extraimos a noticia de ter recolhido a um dos quartos particulares do Hospital Central afim de ser submetida a uma operação, a sr.ª D. Violeta Vieira da Costa, dedicada esposa do nosso velho e querido amigo, Francisco Vieira da Costa.

Fazemos os mais ardentes votos pela saude da doente.

— Com sua familia encontra se na Costa Nova, o nosso antigo assinante de Taboeira, sr. Manuel Marques Nogueira.

Nova feira

A Comissão Administrativa Municipal de Taboa acaba de crear uma feira anual de gado bovino, lanigero, suino, cavalar e muar a qual deve realisar-se no dia 29 de outubro, ou seja a seguir á antiquissima denominada de S. Simão e que tem logar no Rocio.

Com vista a quem póde interessar.

O' da guarda!

Sabido, como é, que, este ano, da terra portuguesa se desentranhou uma abundancia de tudo, produzindo trigo, milho, feijão e dando vinho em tão larga escala que faltaram as vasilhas para o conter, indo, talvez, suceder o mesmo ao azeite; sabido, como é, que não houve horta nem courela que deixasse de retribuir os sacrificios do homem para as fazer produzir, que razões justificativas haverá que determinem os generos a manter o preço antigo, o preço de quando a produção era escassa, insignificante, reduzida?

O' da guarda!

O' da guarda!

Aqui anda exploração e nós não estamos resolvidos a pagar os generos por preço egual ao do tempo da carestia.

A terra produziu tanto, tanto, que os celeiros e as adegas, as tulhas e as arcas vão ficar cheias. Ora sendo isto uma verdade incontestavel não faz sentido que o pão continue a ser fraco e sem o peso legal, que o feijão se venda pelo preço antigo, que o vinho, misturado o novo com o velho, como já aí se faz, suba em vez de baixar, e que, finalmente, a bolsa do pobre não seja aliviada um pouco ante a fartura duma colheita como não ha memoria.

Os beneficios da abundancia teem de ser repartidos.

E' de justiça.

E ou isso se faz ou nós não cessaremos de gritar:

O' da guarda!

O' da guarda!

Até que nos ouçam e os ladrões sejam metidos na cadeia.

Chapeus de senhora e creança

Na Rua do Gravito n.º 63, acham-se em exposição lindos e interessantes modêlos, que certamente vão causar grande sucesso no belo sexo aveirense.

No proprio interesse dos nossos leitores, indicâmos-lhes o anuncio adeante publicado.

Atenção para a 4.ª pagina.

alunas e alunos, para adquirirdes os conhecimentos e a ilustração, cujos produtos mais tarde haveis de apreciar, e a educação e a moralidade, e o civismo e o patriotismo por via dos quais contribuireis para a formação do Portugal Maior de que tantas vezes se fala.

Construâmos esse Portugal para que ele viva e persista, cada vez mais forte, atravez dos seculos.»

Uma calorosas ovação da assistencia corôa as ultimas palavras do sr. dr. José Tavares enquanto os acordes do hino nacional, tocado pela banda do regimento, que se encontra no atrio, faz levantar os manifestantes.

Por ultimo procece-se á distribuição dos premios concedidos aos alunos distintos do ano anterior, e que foram: Henrique de Oliveira, da 5.ª classe, com 17 valores, a quem coube o premio de 100$00 denominado do *Governador Civil Niculau Anastacio de Bettencourt* a cargo do *Banco Regional*, e José Salsato Bizarro Saraiva e Manuel Gonçalves de Miranda, da 6.ª classe de sciencias.

Ao aluno da 7.ª classe, tambem de sciencias, José Fernandes Matias Junior, foi entregue o premio do dr. Santos Reis, abraçando o reitor os quatro estudantes como prova do apreço em que são tidos pelos mestres do estabelecimento cuja direcção lhe fôra confiada.

Receberam ainda um exemplar do Anuario do Liceu, que ha onze anos se não publicava, todos os que venceram o ano sem notas baixas e que responderam á chamada.

E assim terminou o acto inaugural da época escolar, seguindo-se a visita ás varias dependencias do liceu e anexo, que fica sendo, ao lado do soberbo edificio com que se orgulha a nossa terra, um melhoramento importante e indispensavel ao aumento sempre crescente da população academica. Obra que muito honra o Conselho Administrativo que lhe deu impulso e á qual dedicaremos no proximo numero mais algumas linhas, como merece.

Tentativa de suicidio

David Lopes Condé, soldado n.º 342 da companhia de deposito, estando na quarta-feira ultima de sentinela á porta das armas no quartel de infantaria 19, disparou um tiro contra o lado esquerdo do peito, saindo a bala pelas costas. Eram 22 horas e meia.

O infeliz, natural de Pardilhó e filho de Manuel Lopes Conde, é um tarado, microcefalo, alegando varias razões para justificar o seu acto.

Acha-se em perigo de vida.

Notas de conto

Tendo o Banco de Portugal resolvido retirar da circulação as notas de mil escudos, chapa 1.ª, ouro, em que se vê a efigie de Luiz de Camões, avisâmos os seus felizes possuidores de que as devem trocar até o dia 31 do corrente, inclusivé, visto depois dessa data só na séde as poderem substituir por outras.

E isso é uma reverenda massada.

Em Vilar

No proximo logar de Vilar realisam-se hoje, ámanhã e segunda-feira grandes festas em honra de Santa Eufemia com fogo, musica, arraial e cavalhadas.

Duas viuvas

D. Lucrecia Arriaga

Com 82 anos de idade deixou de existir na semana preterita a sr.ª D. Lucrecia de Barredo Furtado de Melo Arriaga, que foi a esposa amantissima desse grande vulto da Democracia portuguesa, o dr. Manuel de Arriaga, cuja ascendencia ao mais elevado cargo da magistratura politica no nosso país fôra prevista nesta cidade por Antonio Maria Ferreira, ao exclamar no fim de uma sessão do Centro Escolar Republicano presidida pelo insigne propagandista: Viva Manuel de Arriaga, o primeiro presidente da Republica Portuguesa!

A extinta pertencia a uma das mais nobres familias, filha do general de artilharia Roque Furtado de Melo, que foi presidente do Supremo Tribunal de Guerra, governador de diversas praças e um dos bravos do Mindelo e neta de José Pereira da Silva Leite de Barredo, um dos membros da Junta Regeneradora de 1820.

Pessoas de todas as camadas sociais, algumas colectividades e representantes do governo acompanharam á ultima morada aquela que partilhou de todas as amarguras de seu marido e para as quais muito concorreu a ingratidão dos homens.

* * *

Tambem faleceu com 45 anos a sr.ª D. Amelia França Borges, viuva do inolvidavel fundador de *O Mundo*.

O Democrata curva-se respeitosamente perante os cadaveres dessas duas senhoras que, quasi ao mesmo tempo, baixaram á sepultura.

Este numero foi visado pela comissão de censura

Secção sportiva

Campeonato da légua

No vasto *estadio* de Lisboa realisou-se domingo passado a definitiva prova, para a conquista do campeonato da legua, tomando nela parte todos os vencedores distritais em numero de dezeséte.

Ganhou, como éra de prever, Antonio de Almeida, de Lisboa, que fez o percurso em 16 m., 31 s. e 2/5, a seguir Antonio Lourenço Ferreira, de Leiria, que dispendeu 17 m. 15 s. e 3/5 e em terceiro logar, Francisco dos Santos, de Evora, que gastou 18 m. e 20 s.

O representante do nosso distrito, o sr. Horacio Mendes, chegou em setimo logar, o que é caso para o felicitarmos, visto ainda não ser dos ultimos.

* * *

A'manhã, no Campo de S. Domingos, será inaugurada a época de *foot-ball*, com a realisação dum *match* entre *players* de alguns grupos que organisarão os *teams* combatentes, constituindo os entre casados e solteiros, para disputa da victoria.

As entradas foram reduzidas, devendo principiar o jogo ás 15 horas.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra.........	95$20
Franco.........	$77
Dollar.........	19$84

Exposição fotográfica

Foi inaugurada a exposição fotográfica no salão da Associação Comercial. Concorreram diversos amadores de Aveiro, Espinho, Oliveira de Azemeis e Porto.

Os trabalhos expostos foram classificados em quatro especies: paisagens, grupos, retratos e obras de arte. Na primeira obteve o 1.º e 6.º premios Platão Mendes, do Porto; 2.º e 8.º, Osvaldo Brandão, de Espinho; 3.º, 4.º, 5.º, 7.º e 9.º, dr. Manuel de Vilhena, de Aveiro. Na segunda especie—grupos—1.º e 5.º premios, Baptista Moreira, de Aveiro; 2.º, padre Antonio M. Silva, de Oliveira de Azemeis; 3.º, José Dias de Avelar, de Espinho; 4.º, Manuel de Vilhena. Terceira especie, 1.º premio, Dias de Avelar, de Espinho; 2.º, Platão Mendes; 3.º e 6.º, Manuel de Vilhena; 4.º, Baptista Moreira e 5.º, Antonio Pereira de Carvalho, de Aveiro.—Taboeira. Quarta especie—*obras de arte*—1.º, 2.º, 4.º e 5.º premios, Baptista Moreira e o 3.º Manuel de Vilhena, que obteve o premio de honra que somam 200 escudos.

A exposição continua aberta até 24 do corrente e merece ser visitada.

Necrologia

Vitimada por um grave sofrimento intestinal, deixou de existir a sr.ª D. Juliana Rodrigues Cardote, de 63 anos, viuva do nosso conterraneo Cesar Augusto Cardote, falecido no Pará deve haver um ano.

* * *

No Corgo Comum tambem se finou, ha dias, a sr.ª D [illegible]ia Rangel de Quadros, viuva do antigo director do jornal *Os Sucessos*, sr. Marques Vilar e mãe do sr. Argemiro Vilar.

* * *

Ontem de manhã faleceu o sr. João da Naia e Silva, o ultimo dos irmãos *Velhinhos*.

Os nossos sentimentos ás familias enlutadas.

Um belo trabalho

Está concluida a bandeira para a Escola Industrial e Comercial desta cidade.

De seda branca, com barras verdes laterais, horisontalmente colocadas, tem, ao centro, um lindo emblema, trabalho do director da mesma Escola, sr. Silva Rocha, alusivo ao Comercio, Industria, Ceramica, Talha e Desenho, com os dizeres—*Escola Industrial e Comercial Fernando Caldeira*—que dois ramos, um de louro, outro de carvalho, circundam.

O bordado, da professora sr.ª D. Otilia Lemos Loureiro, é feito em matiz com o avesso igual. Todo ele é inexcedivel em perfeição, desde a combinação artistica das côres ás notas minusculas decorativas e ainda á perfectibilidade e correcção das letras.

A sr.ª D. Otilia Loureiro, ainda que há muito consagrada em trabalhos desta ordem e, se não estamos em erro, sem competidora nestas redondezas mais proximas, conseguiu, a nosso vêr, mais um novo triunfo pela maneira como se distingue na arte de bordar.

A bandeira será brevemente exposta.

Associação Dramática de Aveiro

Promovida pela sua direcção, teve logar na noite de sabado pretérito uma lusida *soirée* em que se dançou com entusiasmo até o alvorecer de domingo.

O salão nobre, belamente iluminado á veneziana e ostentando uma caprichosa ornamentação, regorgitava de lindos rostos de mulher.

José de Souza, o decano da mocidade, sempre aprumado, com a sua proverbial gentilêsa, fez as honras da casa, recebendo os convidados e dirigindo os serviços.

Do elenco feminino que deu vida e alegria á atraente festa, recorda-nos ter visto as graciosas Conceição Picado, Celeste Varela, Célia Barreto, Rosa Migueis Picado, Emilia de Oliveira, Maria da Apresentação Fino, Felizbela Fino, Joana Migueis Picado, Palmira Carvalho, Maria Helena Gonçalves, Ema Migueis Picado, Maria do Rosario Pinho, Arminda Pinho, Marilia Pinto, Conceição Mendonça, Ilda Nogueira e muitas outras que, com as suas *toilettes* garridas e vaporosas, se impunham pela sua graça e frescura.

Um quarteto musical com os irmãos Aleluias, Adriano Casimiro e José Costa completou a agradavel noite passada na nova agremiação para nós tão simpatica.

Agradecemos o convite com que distinguiram *O Democrata*.

Correspondencias

Povoa do Valado, 19

Por ter caido dum carro abaixo, desastre a que, passadas que foram 48 horas, sobreveio a morte, sepultou-se hoje no cemiterio da Barroca o estimado lavrador João Carvalho, cujo funeral foi dos mais concorridos que aqui se tem realisado.

O extinto, que deixa imensas saudades, era cunhado dos nossos amigos José, Elias e padre Antonio Fernandes Vieira, de S. Bento, e irmão do sr. Joaquim Carvalho, a quem enviamos, assim como á viuva e demais familia enlutada, santidos pêsames.

— Encontra-se de cama, doente, o sr. Manuel Simões Picado (filho). Desejâmos-lhe rapidas melhoras..

C.

Costa do Valado, 20

Na noite de segunda-feira foi cobardemente agredido á navalhada por uns almocreves que regressavam de Aveiro com os burros carregados de sardinha, o nosso conterraneo José Paralta, ha pouco regressado da America, e que se dirigia á cidade num carro de bois.

A lamentavel scena deu-se para lá da Gandra, já de noite, motivando-a o facto de José Paralta pretender abrir caminho na estrada que era toda tomada pelos sugeitos e respectivas alimarias. Socorrido pelo sr. dr. Alberto Costa e apezar de ter perdido bastante sangue, o seu estado é satisfatorio,

Foram efectuadas algumas prisões, constando, porêm, que o verdadeiro criminoso conseguiu evadir-se.

— Em consequencia de ter adoecido de novo a respectiva chefe, encontra-se outra vez fechada a estação telegrafo-postal desta localidade.

Não pedimos providencias porque temos a certeza de que é bradar no deserto.

C.

Arrematação

No proximo dia 23, pelas 12 horas, serão vendidos á porta do Tribunal Judicial de Aveiro, sito no antigo Convento de Jesus, os seguintes predios.

1.°—Um predio grande com explendido quintal com muitas arvores de fruto e abundante agua, que foi do falecido Dr. Antonio Carlos da Silva Melo Guimarães, sito na Rua do Espirito Santo. Vai á praça por 50.000$00 escudos.

2.°—Uma casa de primeiro andar com suas dependencias contiguas, sitas na Rua de S. Sebastião e Travessa do mesmo nome. Vão á praça por 10.000$00 escudos.

Divisão das Estradas do Distrito de Aveiro

Antiga Estrada Distrital n.° 102

Faz-se publico que no dia 23 de novembro de 1927, terá logar na secretaria da Administração do concelho de Aveiro, sob a presidencia do respectivo Administrador, ás 14 horas, o concurso publico para a arrematação da empreitada de escarificação de pavimento e escolha de brita, abertura e regularisação de caixa, empedramento, ensaibramento e cilindramento e regularisação da estrada compreendendo bermas e valetas, entre Kilometros 23 382 e 30.864 na extensão de 490,m0.

Base de licitação.	**34.722$00**
Deposito provisorio. . . .	**869$00**

O deposito provisorio será feito na Caixa Geral de Deposito ou suas delegações á ordem da Direcção Geral das Estradas, com guias assinadas pelo Chefe da Divisão das Estradas, do Distrito de Aveiro, e requisitdas até ás 12 horas do dia 22 de novembro de 1927

O deposito definitivo será de 5 por cento de importancia da adjudicação.

As condições do concurso e o caderno acham-se patentes todos os dias uteis das 11 ás 16 horas na secretaria da Divisão das Estradas do Distrito de Aveiro e na Administração do concelho de Aveiro.

Aveiro, 15 de Outubro de 1927.

O Engenheiro Chefe da Divisão,

Manuel de Sá Melo.

Comarca de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

Por este Juizo, cartorio do quarto oficio—Flamengo—na execução por custas e selos, por apenso á acção de divorcio que contra a executada moveu o seu marido Fausto Gomes Patarrana, de Aveiro, em que é exequente o Ministerio Publico e executada Maria Argentina Pais, domestica, de Aveiro, vai á praça pela segunda vez, no dia 30 do corrente, por 12 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, sito na Rua Miguel Bombarda desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima de metade do seu valor, o seguinte:

O direito e acção que a executada tem a metade de um assento de casas de um andar, com um pequeno quintal, pertenças e direitos, sita na Rua de Santo Antonio, freguesia da Gloria, desta cidade, no valor de 1.500$00.

Todas as despêsas da praça serão por conta do arrematante e a contribuição de registo será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Aveiro, 4 de Outubro de 1927.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Heitor Martins

O escrivão do 4.° oficio,

João Luiz Flamengo

Camara Municipal de Aveiro

Edital

Feira de Março

Lourenço Simões Peixinho, presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Aveiro:

FAÇO saber que, em conformidade com a deliberação tomada pela Comissão Administrativa da minha presidencia, em sua sessão desta data, no proximo dia 20 do corrente mez de Outubro, pelas 14 horas, em sessão da mesma Comissão se ha-de proceder á arrematação, em hasta publica, da construcção do abarracamento da FEIRA DE MARÇO, em Aveiro, no ano de 1928, segundo as condições patentes em todos os dias e horas uteis na Secretaria Municipal e segundo a planta geral do mesmo abarracamento.

E para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais publicos e do costume.

Aveiro e Secretaria da Câmara Municipal, aos 6 de Outubro de 1927.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Lourenço Aimões Peixinho

Glorificações

Em Lisboa foram no domingo inaugurados dois monumentos: um a Teofilo Braga, que se destacou nas letras e como politico, e outro ao patrão Joaquim Lopes, que morreu com o peito constelado de medalhas pelas vidas arrancadas á furia do mar.

A ambas as homenagens assistiram milhares de pessoas e o sr. Presidente da Republica.